

## Desabafo com mérito

**Anselmo Ferreira é caixa-executivo na agência Avenida Rio Branco com muito trabalho e pouco mérito**

Depois de muita conversa fiada, o Banco do Brasil lançou o seu Plano de Cargo e Remuneração, o famigerado PCR. E não poderia ser diferente, afinal de contas não houve nenhuma discussão a respeito do assunto.

Eu fico me perguntando o que deve estar passando na cabeça de milhares de colegas caixas, escriturários e demais funcionários que não foram contemplados, tendo em vista não possuem MÉRITO e que no dia a dia recebem reclamações de todos os tipos dos clientes (com razão) pelo mau atendimento prestado, principalmente com relação ao tempo de espera.

Não vai demorar muito e quando o Banco anunciar o novo recorde de lucratividade, os iluminados detentores de MÉRITO publicarão textos melosos do Conselho de Administração, do Presidente, agradecendo a participação de todos. Sempre funcionou desta forma: o lucro foi obtido por

todos e os benefícios somente para alguns.

Até hoje continuo com o mesmo profissionalismo, pois entendo que o cliente merece respeito, mas tem hora que a vontade de chutar o balde é grande.

No nosso RN, uma polêmica retorna com a posse do novo superintendente. O Sr. Sérgio Oliveira viu as talhas de madeira do artista plástico Mancha, que foram colocadas no prédio da Av. Rio Branco, desde a sua inauguração há mais de 38 anos, e resolveu determinar a transferência das obras para a superintendência. É bom registrar que as esculturas fazem parte da história do Banco e é um patrimônio de todo o Rio Grande do Norte. Acredito que lá elas terão mais visibilidade, pois as que estão no primeiro andar hoje só são vistas pela clientela do BB Estilo.

Aliás, esses clientes também reclamam do atendimento, pois são quatro gerentes, mas geralmente só aparecem dois, porque os outros dois sempre estão na oferta ativa. HAJA PACIÊNCIA!!!

## Ainda sobre o Imposto de Renda Ação dos anuênios do BB

**D**ando continuação ao que já publicamos neste Luta Bancária sobre os valores divergentes e duplicidade de informações à Receita Federal do Imposto de Renda relativo à Ação dos Anuênios, transcrevemos parte da resposta do Banco à consulta efetuada por Juvêncio Hemetério, diretor jurídico do Sindicato:

**"...informamos que estaremos 'zerando' os dados da DIRF de todos os substituídos do processo nº 01415-2004-002-21-00-0, tão logo o Sistema desbloquear para retificação, previsto para 13/4/2011".**

Tal informação significa que os beneficiários da Ação deverão utilizar, para a Declaração de Rendimentos, os dados apresentados pelo Sindicato, que estão à

disposição dos interessados em nossa sede administrativa, na Av. Deodoro, 419, Petrópolis, Natal-RN.

Lembramos, mais uma vez, que há uma novidade na declaração que favorece o contribuinte. Trata-se da Instrução Normativa RFB, nº 1.127, de 7/2/2011. Por isso, quem ainda não entregou a declaração do IR-2011, deve preenchê-la observando a citada instrução da Receita Federal. Quem já entregou, orientamos que faça uma retificadora, para que seja restituído o IR retido quando do recebimento da Ação dos Anuênios, isto é, o valor recebido do Sindicato deve constar na ficha VALORES RECEBIDOS ACUMULADAMENTE, optando pela forma de "TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVANA FONTE".



## ITAÚ MANDA SETE PARA O OLHO DA RUA E SINDICATO FECHA AGÊNCIAS

Demissão em massa no Itaú obriga Sindicato a retardar abertura de agências

**O** Banco Itaú demitiu em Natal, sem maiores explicações, sete funcionários nos dias 12 e 13 de abril. A medida é uma afronta aos trabalhadores que ajudaram a Empresa a atingir a marca do maior lucro da história de um Banco no Brasil com a cifra de R\$ 13,3 bilhões. Em protesto, o Sindicato dos Bancários do RN fechou as agências do Itaú localizadas na avenida Deodoro da Fonseca, em Petrópolis e no Centro. Em ambas, o funcionamento normal só começou a partir das 12h.

As demissões confirmam as denúncias feitas pelo Sindicato em 2010 de que logo que o Itaú oficializasse a fusão com o Unibanco, funcionários seriam mandados para o olho da rua. A maioria dos bancários demitidos foi justamente do antigo Unibanco. "É grande a pressão sofrida pelos funcionários do antigo Unibanco para se adaptarem ao modelo de gestão do Itaú, onde há cobranças de metas abusivas, sobrecarga de trabalho e tempo pré-determinado para atender os clientes no caixa", afirmou a coordenadora-geral do Sindicato, Marta Turra.

Em nota entregue à população em frente às agências do Itaú, o Sindicato protesta contra as demissões e ressalta que vai lutar para reparar as injustiças cometidas pelo Banco. "Lutamos pela estabilidade no emprego para os bancários da rede privada, lutamos contra o assédio moral, contra as demissões e as metas absurdas impostas pelo Banco", concluiu.



## EDITORIAL

O Sindicato dos Bancários vem acompanhando indignado a polêmica sobre o aumento dos combustíveis em Natal. Desta vez, como doeu no bolso, a classe média resolveu reagir e a opinião pública comprou a briga com os donos dos postos. A acusação de que no Rio Grande do Norte os empresários da área formam um grande cartel para estipular o preço que quiserem pelo combustível fica cada vez mais clara. A população está cansada de ser feita de idiota e pagar uma conta cada vez maior pela subserviência dos governos em relação ao empresariado que, por baixo dos panos, aparecem de dois em dois anos financiando campanhas para que, na vez deles, não sofram qualquer tipo de fiscalização. As recentes declarações da governadora Rosalba Ciarline e da prefeita Mícarla de Sousa abraçando o movimento em protesto aos preços abusivos soam como oportunista, até porque a caixa preta dos postos de combustíveis nunca foi, de fato, aberta. A reação de boicote aos locais que cobram os preços maiores é apoiada por este Sindicato. Mas não pode ficar num ato isolado.

## HUMOR



# BB NA FOSSA

Na agência UFRN, fossa estoura e prejudica serviço bancário



Era só o que faltava. Não bastasse a exploração diária, as denúncias de assédio moral e a obrigação de cumprimento de metas absurdas, os funcionários da agência UFRN do Banco do Brasil estão sendo obrigados agora a conviver com o esgoto.

Por conta das chuvas da última semana, a fossa da agência estourou e a água suja se espalhou prejudicando o trabalho dos bancários e o atendimento aos clientes. A fedentina se espalhou pelo Banco. Quinta-feira passada, a direção do Sindicato flagrou o desrespeito aos trabalhadores e clientes.

Há vários anos os funcionários da agência UFRN (ex-Campus) e o Sindicato dos Bancários vêm cobrando do Banco do Brasil, através de sua Superintendência Estadual, adequadas instalações físicas para o bom e saudável desempenho de suas funções.

Vários foram os superintendentes que prometeram solução, mas de fato não passava de blá blá blá, o que forçou este Sindicato a protocolar denúncia no Ministério Público do Trabalho (PP.nº.000443.2008.21.000/9-03), obrigando o Banco a assinar o Termo de Ajuste de Conduta nº.1505. Mas não passou disso.

A agência UFRN possui a mesma estrutura de quando ainda era um Posto de Atendimento, com área de apenas 180m2 para 08 ou 10 funcionários. Atualmente conta com 33, dos quais 4 ainda não assumiram por falta de espaço físico.

Mesmo com as péssimas condições de trabalho, a Super/RN faz duras cobranças para o cumprimento das metas. O Banco precisa mostrar real interesse e, apesar da burocracia, solucionar esse velho problema. O Sindicato continuará cobrando.

## Assédio moral e ameaças na CAIXA

O Sindicato tem recebido várias denúncias de assédio moral e ameaças veladas feitas pelo superintendente da CAIXA, Roberto Sérgio Linhares. Seguindo essa linha, alguns gestores têm, inclusive, chantageado funcionários com ameaça de retirada de comissões caso as metas não sejam cumpridas à risca e da forma como a CAIXA deseja.

O clima de terror está instalado. Assédio moral é crime e o Sindicato não aceita esse tipo de conduta, ainda mais de um gestor 'prata da casa'.

O Sindicato, diante de inúmeras denúncias, de vários colegas, de diversos pontos, vai levar o assunto ao conhecimento dos advogados que nos prestam assistência para que possamos viabilizar medida jurídica própria visando coibir tal prática.



## Pegadinhas da língua portuguesa

POR JOÃO BEZERRA DE CASTRO



### AGRADAR, AGRADAR A

O verbo **agradar** muda de sentido se for usado com ou sem a preposição **a**.

Com o sentido de *satisfazer, contentar, causar agrado ou prazer, aprazer, ser agradável, parecer bem, deleitar*, o verbo **agradar** é transitivo indireto e exige a preposição **a**. Exemplos:

.As medidas adotadas pelo governo **agradaram aos** empresários.

.As manifestações dos grevistas não **agradaram aos** banqueiros.

.A atitude da mãe **agradou ao** filho.

.A opinião do bancário não **agradou à** gerente.

.A conversa do professor não **agrada à** turma.

Por exigir preposição **a**, a forma pronominal a ser empregada deve ser **lhe** ou **lhes** e não **o**, **a**, **os**, **as**: O espetáculo não **lhe** agradou (e não "o espetáculo não **o** agradou").

Observações:

.Se o sujeito da oração é nome de coisa (uma coisa **agrada a** alguém), isto é, ser inanimado, convém usar o verbo apenas como transitivo indireto.

.Quando o sujeito é ser animado (alguém **agrada** alguém), o verbo **agradar**, na acepção acima, aparece frequentemente construído com objeto direto: "O bom vendedor sabe **agradar os** fregueses"; A bancária se esforça, mas não consegue **agradar o** chefe.

Com o sentido de *mimar, fazer carinhos, acariciar, afagar, fazer*

*as vontades*, o verbo **agradar** é transitivo direto, portanto, sem a preposição **a**. Exemplos:

.Ela gosta de **agradar a** netinha.

.A atriz **agradava** sua gata de estimação.

.“É antieducativo **agradar** demasiadamente as crianças.”

.“A criança chorava; a mãe se pôs a **agradá-la**.”

Por não exigir a preposição **a**, a forma pronominal a ser usada como complemento deve ser **o**, **a**, **os**, **as** e não **lhe**, **lhes**: O avô **agradou-a** (a neta) até que pegasse no sono.

**Agradar** também pode ser intransitivo na acepção de *causar satisfação, ser agradável ou atraente*. Exemplos:

.“A exibição do grupo de balé não **agradou**.”

.A atendente cuida de sua aparência para **agradar**.

No sentido de *gostar*, o verbo **agradar** apresenta-se com a forma pronominal. Ex.:

.“A virtude de que Deus mais **se agrada** é a humildade.”

.Célia **agradou-se** muito dos presentes recebidos.

Obs.: De acordo com o Grande Dicionário Sacconi, na linguagem popular, no RS, usa-se o verbo **agradar** no sentido de *ter impressão ou palpite*. Exemplos:

.“Ele **se agrada** que vai ganhar na megassena.”

.“**Agrada-me** que hoje chove.”